

Aprovado por unanimidade.

ACTA DA SESSÃO DE VINTE E CINCO DE JUNHO DE DOIS MIL E QUINZE

1
José Bizarro
Américo José Oliveira Peralta
Parente

ACTA 4/2015

--- Aos vinte e cinco dias do mês de Junho do ano de dois mil e quinze, reuniu a Assembleia Municipal de Mafra, em terceira sessão ordinária do ano de dois mil e quinze, no Salão Paroquial de Santo Isidoro, sito no Largo da Igreja, Santo Isidoro, com a seguinte ordem de trabalhos: 1) Informação do Presidente da Câmara sobre a actividade municipal e situação financeira; 2) Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) – Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras – Declaração de Nulidade de Deliberações; 3) Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) – Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras – Participação do Município; 4) Projecto de Alteração do Regulamento Municipal de Utilização, Limpeza e Conservação de Espaços Verdes Públicos ou Privados de Utilização Pública, e de Solos Urbanos e Espaços Não Florestais, Privados; 5) Projecto de Alteração ao Regulamento do Comércio a Retalho Não Sedentário do Município de Mafra; 6) Terceira Revisão aos Documentos Previsionais de dois mil e quinze. -----

--- Passavam treze minutos das vinte e uma horas quando o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Alves Bizarro Duarte, deu por iniciada a sessão. -----

--- Passou a palavra ao Primeiro Secretário da Mesa, Américo José Oliveira Peralta, que procedeu à chamada. Verificou-se a presença dos seguintes membros: José Alves Bizarro Duarte (Presidente da Assembleia Municipal); Ana Teresa Antunes Ivo da Silva; Andreia Filipa Lourenço Duarte Amaral (Presidente da Freguesia da Carvoeira); Aníbal Rolim Ferra; António Álvaro da Silva dos Santos e Silva; António Manuel Ramalho Pereira (Presidente da Freguesia de Mafra); António Pedro Mansura Serápio Maneira de Oliveira; Artur Marques de Almeida Claudino, em substituição de Maria de Fátima Mendes Alves Ferreira Caracol; Bruno Alexandre Lourenço Ribeiro; Carla dos Anjos Ferreira Jorge Galvão; Carlos Jorge dos Reis Esteves; Sílvia Maria Rodrigues Moreira, em substituição de Carlos Manuel Antunes Póvoa (Presidente da Freguesia da Encarnação); Cecília Maria Miranda Duarte (Presidente da Freguesia de Santo Isidoro); Cristina Lucília Gonçalves Loureiro, em substituição de Maria Isilda Viscata Lourenço de Oliveira Pegado; David Soares Sardinha Alves; Domingos Joaquim Filipe dos Santos; Jaime Acúrcio Carvalho de Oliveira; Joaquim Filipe Abreu dos Santos (Presidente da Freguesia da Ericeira); Jorge Manuel Louro dos Santos, em substituição de Domingos Manuel Vicente Janota (Presidente da União das Freguesias de Igreja Nova e Cheleiros); Jorge Manuel Zeferino Lourenço (Presidente da União das Freguesias de Venda do Pinheiro e Santo Estêvão das Galés); José António Petulante Parente (Segundo Secretário); José Eduardo Libânio da Silva; José Faustino Carreira (Presidente da Freguesia do Milharado); José Manuel Antunes Graça; José Manuel Portela Tomás; Júlio Manuel Lopes; Leila Isabel Inácio Alexandre; Maria Beatriz Severino Gonçalves; Maria da Graça Novais de Figueiredo; Maria de Fátima Canoa Nunes Baião, em substituição de Maria Inês Costa Inácio (Presidente da União das Freguesias de Azueira e Sobral da Abelheira); Marta Lisa Mendonça Marques O'Neill; Pedro Filipe Duarte Jorge, em substituição de José Joaquim Ferrão da Costa Pinheiro (Presidente da União das Freguesias de Malveira e São Miguel de Alcainça); Rosa Maria Vilas Boas Chorão, em substituição de José Martinez da Silva; e, por último, Américo José Oliveira Peralta. Verificaram-se as ausências de Ana Bela Castanheiro Pinto Costa, José António de Oliveira Costa (Presidente da União das Freguesias de Enxara do Bispo, Gradil e Vila Franca do Rosário), Pedro Miguel Fernandes Tomás e Vítor Gonçalves Pereira Rodrigues, cujas faltas a mesa deliberou justificar. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o período de **antes da ordem do dia**, começando por agradecer o acolhimento prestado pela Freguesia de Santo Isidoro e pela Paróquia de Santo Isidoro. -----

Colocou à apreciação as **actas números dois e três de dois mil e quinze**. -----

--- Não havendo intervenções, procedeu-se à votação. A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor (vinte do PPD/PSD, oito do PS, dois da CDU e um do BE) e duas abstenções (uma do PPD/PSD e uma da CDU), aprovar a acta número dois de dois mil e quinze. -----

--- A Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com trinta votos a favor (vinte do PPD/PSD, sete do PS, dois da CDU e um do BE) e três abstenções (uma do PPD/PSD, uma do PS e uma da CDU), aprovar a acta número três de dois mil e quinze.-----

--- Tomou a palavra a Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Santo Isidoro, Cecília Miranda Duarte, dando as boas-vindas à respectiva Freguesia, nos termos do documento que se anexa à presente acta com a denominação de ANEXO UM. -----

--- No uso da palavra, o Senhor Artur Claudino interveio para felicitar a escritora Hélia Correia pela atribuição do Prémio Camões dois mil e quinze, bem como para fazer referência às actividades municipais no âmbito da educação e da juventude, efectuando a leitura do documento que se anexa à acta com a denominação de ANEXO DOIS. -----

--- Interveio o Senhor Júlio Lopes, referindo-se aos êxitos alcançados por munícipes, nos termos do documento que se anexa à acta com a denominação de ANEXO TRÊS.

--- Tomando a palavra, a Senhora Dona Maria da Graça Figueiredo fez referência ao desaparecimento de estruturas metálicas de afixação de propaganda, propriedade da CDU, nos termos do documento que se anexa à acta com a denominação de ANEXO QUATRO. -----

--- No uso da palavra, a Senhora Dona Leila Alexandre formulou uma intervenção sobre a municipalização da educação, efectuando a leitura do documento que se anexa à acta com a denominação de ANEXO CINCO. -----

--- Tomou a palavra o Senhor Eduardo Libânio, declarando que a CDU se regozija pela atribuição do Prémio Camões à escritora Hélia Correia e pelos sucessos desportivos alcançados pelos clubes do Concelho de Mafra. Felicitou a Câmara Municipal de Mafra pela construção do passeio pedonal e ciclovia entre a Ericeira e a Cabeça Alta, fazendo votos de que o mesmo possa chegar até Mafra, proposta que há muito a CDU defende. De seguida, questionou para quando está prevista a continuação do passeio pedonal entre Ribeira d'Ilhas e Ribamar, questão que foi colocada pela CDU, há cerca de um ano atrás, e sobre a qual o Presidente da Câmara informou que constava na agenda de intervenções. -----

--- Interveio a Senhora Dona Maria Beatriz Gonçalves, referindo-se à transferência de competências municipais para as Freguesias, nos termos do documento que se anexa à acta com a designação de ANEXO SEIS. -----

--- No uso da palavra, o Senhor Aníbal Ferra felicitou a Câmara Municipal pela construção do passeio pedonal e ciclovia entre a Ericeira e a Cabeça Alta. Seguidamente, declarou que o BE notou que a colocação dos seus MUPIS foi mal recebida, começando por desaparecer um após outro, pelo que, à medida que estes foram sendo repostos, o BE passou a numerá-los, correspondendo cada número a uma localização. Informou que, na sequência destes desaparecimentos, contactou os Presidentes das Juntas, tendo estes declarado desconhecer o sucedido. Mais informou que, há cerca de quinze dias, passou na estrada do Quintal, tendo ficado deveras surpreso ao verificar a utilização de um dos MUPIS do BE, com o número que indicava a sua instalação em Mafra, pelo que declarou saber perfeitamente quem foi a Junta de Freguesia que o mandou retirar. Mencionou que os eleitos são eleitos por um mandato e não para ser donos da terra: o espaço público é de todos. Face à aproximação do período de campanha eleitoral, disse esperar que este acto não se volte a repetir. -----

--- Tomou a palavra o Senhor José Graça, informando que um *outdoor* do PS, de oito por três metros, que se localizava na Estrada Nacional número oito, no cruzamento para o Gradil, foi serrado e desapareceu. Solicitou que a Câmara Municipal pudesse cadastrar este registo. -----

--- Não havendo mais intervenções, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, Hélder Sousa Silva, para

prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal informou que foi elaborado o projecto de construção do passeio pedonal entre Ribeira d'Ilhas e Ribamar, o qual foi submetido à apreciação da Infraestruturas de Portugal, S.A.. Nesta sequência, foi solicitado que fossem desenhados, com maior detalhe, os perfis em toda a extensão do passeio. Mais informou que a Câmara Municipal já desenvolveu a interacção com os proprietários dos terrenos, ao longo do percurso, os quais deram a sua autorização. Concluiu, dizendo que, logo que o projecto seja aprovado e se verifique disponibilidade financeira, a obra avançará. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número um da ordem de trabalhos, "**Informação do Presidente da Câmara sobre a actividade municipal e situação financeira**", dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, que declarou nada mais ter a aditar face à documentação previamente distribuída.-----

--- Tomou a palavra a Senhora Dona Maria da Graça Figueiredo, a propósito da análise da documentação distribuída, efectuando a leitura do documento que se anexa à acta com a designação de ANEXO SETE. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para responder às questões que foram colocadas. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal desmentiu a afirmação efectuada, declarando que, conforme a deliberação tomada, o valor atribuído paga integralmente os manuais escolares. Disse presumir que a CDU se refira a outras sebatas ou livros complementares que alguns professores solicitam, a que a Câmara Municipal é totalmente alheia. Seguidamente, informou que a Câmara Municipal vai manter a atribuição de verbas aos Agrupamentos de Escolas para a aquisição de material escolar. Por outro lado, declarou que a Câmara Municipal não só manteve, como ampliou o número de actividades em articulação com as escolas. Mais declarou que não se observou uma redução da participação nas actividades desportivas em função das taxas cobradas, tanto mais que, dando o exemplo do Parque Desportivo Municipal, foi abolido o pagamento do bilhete de entrada, o que fez aumentar o número de utilizadores. Mais disse que, ainda este ano, foi deliberado reduzir as taxas de uma boa parte das actividades desportivas. Concluiu, dizendo que o que foi afirmado não corresponde à verdade. -----

--- Novamente no uso da palavra, a Senhora Dona Maria da Graça Figueiredo explicou que o manual é um livro e que, até por imposição do Ministério da Educação, as crianças não podem escrever nele. Portanto, quando os professores seleccionam o manual, escolhem um *kit* pedagógico, o qual tem de ser comprado pelos encarregados de educação. Quanto às actividades educativas, acrescentou que as escolas deixaram de ter transporte para as visitas de estudo. Concluiu, dizendo que as apreciações que formulou dizem respeito aos números de participação constantes no relatório e ao número de crianças existentes no Concelho de Mafra. -----

--- No uso da palavra, o Senhor Presidente da Câmara Municipal desmentiu que tenha diminuído o apoio para transporte dos alunos em visitas de estudo. -----

--- Não havendo mais intervenções, a Assembleia Municipal tomou conhecimento da "Informação do Presidente da Câmara sobre a actividade municipal e situação financeira". -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal prosseguiu com o ponto número dois, "**Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) – Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras – Declaração de Nulidade das Deliberações**". Considerando que este ponto está correlacionado com o seguinte, "**Rota Histórica das Linhas de Torres (RHLT) – Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras – Participação do Município**", solicitou que a discussão fosse conjunta. Ninguém se opôs. Seguidamente deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal para prestar os esclarecimentos tidos por convenientes. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal, face à documentação distribuída, aditou que se pretende declarar a nulidade da deliberação tomada pela Assembleia

Municipal, em mandato anterior, relativa à adesão à Associação supramencionada, na medida em que a mesma carece de visto prévio do Tribunal de Contas, obrigação legal esta que, à data, não foi equacionada pelos Municípios. Mais se solicita que, conforme o ponto três, a Assembleia Municipal aprove, se assim entender, a participação do Município de Mafra na citada Associação. -----

--- Não havendo mais intervenções, procedeu-se à votação. -----

--- A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, sem prejuízo da atribuição de efeitos jurídicos a situações de facto, de harmonia com os princípios da boa-fé, da protecção, da confiança e da proporcionalidade ou outros princípios jurídicos constitucionais, designadamente associados ao decurso do tempo, nos termos e para efeitos do disposto no número três do artigo centésimo sexagésimo segundo do Código do Procedimento Administrativo, e atendendo ao disposto no número um do artigo trigésimo segundo da Lei número cinquenta de dois mil e doze, de trinta e um de Agosto, na sua redacção actual, e no número dois do artigo centésimo sexagésimo segundo do Código do Procedimento Administrativo, deliberou, por unanimidade, declarar a nulidade da deliberação tomada em vinte e sete de Junho de dois mil e treze, relativa ao assunto "Estatutos da Associação da Rota Histórica das Linhas de Torres".-----

--- A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, nos termos do disposto na alínea u) do número um do artigo vigésimo quinto, conjugado com o número um do artigo centésimo oitavo, ambos do Anexo I à Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de Setembro, na sua redacção actual, aprovar a participação do Município de Mafra na "Rota Histórica das Linhas de Torres - Associação para o Desenvolvimento Turístico e Patrimonial das Linhas de Torres Vedras", nos termos da proposta apresentada e documentos anexos à mesma, que se dão por integralmente reproduzidos, para todos os efeitos legais.-

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número quatro, **"Projecto de Alteração do Regulamento Municipal de Utilização, Limpeza e Conservação de Espaços Verdes Públicos ou Privados de Utilização Pública, e de Solos Urbanos e Espaços Não Florestais, Privados"**.-----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal passou a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal, o qual acrescentou, face à documentação distribuída, que o regulamento em vigor previa exclusivamente a intervenção municipal em espaços puramente florestais, no caso de não cumprimento pelos privados, sempre que instados a efectuar a devida limpeza dos terrenos. Explicou que, com esta alteração, se pretende incluir, também, os espaços não florestais privados, a exemplo dos lotes localizados em zonas periurbanas que têm mato, considerando a existência de risco que põe em causa a segurança de pessoas e de bens.-----

--- Não havendo intervenções, procedeu-se à votação. -----

--- A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, nos termos das disposições conjugadas das alíneas a), g), j) e k) do número dois do artigo vinte e três, da alínea g) do número um do artigo vigésimo quinto e das alíneas k), ee), jj), qq) do número um do artigo trigésimo terceiro, todos do Anexo I à Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de Setembro, na sua redacção actual, aprovar a Alteração do Regulamento Municipal de Utilização, Limpeza e Conservação de Espaços Verdes Públicos ou Privados de Utilização Pública, e de Solos Urbanos e Espaços Não Florestais, Privados, com a nova designação, de Regulamento de Espaços Verdes e de Espaços Livres Não Florestais do Município de Mafra, e a redacção, constante do Aviso (extracto) número três mil, setecentos e quarenta e três de dois mil e quinze, do Município de Mafra, publicado no Diário da República, segunda Série, número sessenta e oito, de oito de Abril de dois mil e quinze.-----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número cinco, **"Projecto de Alteração ao Regulamento do Comércio a Retalho Não Sedentário do Município de Mafra"**, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal.-----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal sumariou, face à documentação distribuída, que se pretendem inserir duas alterações no citado regulamento: uma sugestão da DECO e uma definição clara e precisa de lugares de venda ambulante, no sentido de evitar a sua proliferação em locais desadequados, privilegiando os vendedores locais de produtos endógenos. -----

--- A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por unanimidade, nos termos e para os efeitos do disposto na alínea g) do número um do artigo vigésimo quinto do Anexo I à Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, na sua redacção actual, aprovar a Alteração ao Regulamento do Comércio a Retalho Não Sedentário do Município de Mafra, conforme alterações propostas, após término do período de apreciação pública, bem como da audiência prévia simultânea das entidades representativas dos interesses em causa e em conformidade com a documentação anexa.-----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o ponto número seis, **“Terceira Revisão aos Documentos Previsionais de dois mil e quinze”**, dando a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou a intervenção do Vereador Hugo Moreira Luís, o qual aditou, face à documentação distribuída, que esta proposta de revisão decorre do protocolo celebrado com a Guarda Nacional Republicana (GNR) e, conseqüentemente, da transferência para o orçamento municipal de uma verba destinada à construção do posto da GNR na Ericeira. Mais referiu que se propõe também uma alteração ao Plano Plurianual de Investimentos, devido à realização de obras como a requalificação do Largo dos Condes, na Ericeira, e da Avenida Primeiro de Maio, em Mafra, as quais se realizarão também em dois mil e dezasseis. -----

--- Não havendo intervenções, passou-se à votação. -----

--- A Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, deliberou, por maioria, com vinte e dois votos a favor (vinte e um do PPD/PSD e um do PS (José Manuel Portela Tomás)), onze votos contra (sete do PS, três da CDU e um do BE) e uma abstenção do PS, nos termos da alínea a) do número um do artigo vigésimo quinto do Anexo I à Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de Setembro, aprovar a Terceira Revisão ao Orçamento da Receita, a Terceira Revisão ao Orçamento da Despesa e a Segunda Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, apresentando o Orçamento da Receita as inscrições/ reforços no montante de € 500.000,00 (quinhentos mil euros), o Orçamento da Despesa as inscrições/ reforços no montante de € 500.000,00 (quinhentos mil euros) e o Plano Plurianual de Investimentos as inscrições/ reforços no montante de € 500.000,00 (quinhentos mil euros).-----

--- Terminada a discussão da ordem de trabalhos, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal introduziu o **período de intervenção do público**, verificando-se a inscrição do Senhor Jacinto Filipe, morador na Avenida das Laranjeiras, número três, em Santo Isidoro. -----

--- O Senhor Jacinto Filipe referiu-se à existência de uma família em situação de pobreza, que reside na Lagoa, e cuja habitação precisa de obras de reabilitação, pelo que solicitou o apoio da Câmara Municipal. Mais solicitou o apoio da autarquia na requalificação da Calçada da Igreja, em Santo Isidoro. Finalmente, felicitou a Câmara Municipal pela dinamização da actividade cultural, dando como exemplo o retomar da tradição das Marchas Populares. -----

--- O Senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra, o qual informou que os serviços municipais irão avaliar as condições de manutenção da habitação da família em situação de carência, bem como da Calçada da Igreja. Por último, regozijou-se com o comentário proferido quanto à actividade cultural, manifestando o empenho do Executivo Municipal no reforço desta dinâmica. -----

--- O Senhor Presidente da Câmara Municipal solicitou autorização ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal para proceder à distribuição, aos membros da Assembleia, de um exemplar da brochura relativa ao novo Plano Director Municipal, intitulada “Ordenar o território. Valorizar o território”, a qual foi concedida. -----



Exmo. Senhor Presidente da Assembleia Municipal e respectiva Mesa,

Exmo. Presidente da Câmara Municipal e restante Executivo,

Caros colegas Presidentes de Junta,

Membros da Assembleia Municipal,

Comunicação social e público presente,

Meus senhores e minhas senhoras,

Muito bem-vindos a Santo Isidoro.

Somos uma freguesia que mais identifica as suas raízes na história, já que foram identificados vestígios do Paleolítico, do Neolítico e do Período Romano.

Geograficamente, somos privilegiados. Toda a nossa frente de mar está inserida na Reserva Mundial de Surf, a única da Europa e a segunda do Mundo.

Mas não somos só mar, também somos terra. O principal sector económico é a agricultura, mas ainda conseguimos marcar a diferença nos sectores da restauração, indústria e construção civil.

É no âmbito desta magnífica combinação de factores que temos procurado, em conjunto com a Câmara, renovar a nossa terra, preservando as tradições do passado de que muito nos orgulhamos. Todos os dias são feitas intervenções para zelar pela qualidade de vida, pelos nossos fregueses e de quem nos visita.

Aproveito desde já para agradecer ao Senhor Presidente a grande obra que foi realizada na nossa Freguesia, a estrada que liga Santo Isidoro à Lagoa. A Junta de Freguesia foi parceira, mas a mais relevante foi a cargo da Autarquia. Agradeço todas as colaborações, embora de menor porte, muito significantes para a nossa gente, de salientar algumas últimas, que é a recuperação da sala de catequese de Casais de Monte Bom, a construção da Casa Mortuária de Ribamar, bem como toda a preparação das praias para a Época Balnear.

Anexo I

De salientar ainda o apoio que tivemos no Festival de Marisco de 2014. É um dos eventos que mostra a nossa interpretação de confeccionar o marisco e é isto que traz as pessoas a visitar-nos. Aproveito também para confirmar que este ano irá realizar-se o novo festival e estamos a contar com todo o apoio do Senhor Presidente.

Gostaria ainda de fazer um agradecimento público aos marchantes e todas as pessoas envolvidas na marcha que representou a nossa Freguesia de Santo Isidoro. A marcha trouxe muitas alegrias e representou tão bem as nossas gentes do Concelho e Concelhos vizinhos, que até à televisão teve a honra de ser convidada. Portanto, a eles, muito obrigada.

Receber esta sessão descentralizada é mais uma forma de aproximar a nossa gente das principais decisões do Poder Local, pelo que saúdo o Senhor Presidente da Assembleia Municipal por esta concretização.

Os meus agradecimentos também são dirigidos à Paróquia de Santo Isidoro, uma vez que disponibilizou o espaço.

Por último, desejo os melhores votos de um bom trabalho aos Membros da Assembleia e restantes membros.

Muito obrigada.

Cecília Maria Miranda Duarte

Presidente da Freguesia de Santo Isidoro

Abundante

1

Ex.m-º Senhor Presidente da Assembleia Municipal

Distinta Mesa da Assembleia

Exm.º Senhor Presidente da Câmara Municipal de Mafra

Exm-ªs Senhoras e Senhores Vereadores

Minhas Senhoras e Meus Senhores

Caros Colegas de Assembleia

Permita-me Senhor Presidente que dirija, antes de mais, uma palavra muito especial à Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Santo Isidoro, que sempre nos acolhe com muito carinho e simpatia e hoje em especial recebe em sua casa esta Assembleia que a bancada do PSD faz questão de ser também uma singela homenagem às mulheres e aos homens de Santo Isidoro. Muito Obrigado Senhora Presidente.

Hoje, tenho a honra e o privilégio de vir a esta Assembleia felicitar a escritora HÉLIA CORREIA, não só porque recentemente lhe foi justamente atribuído o PRÉMIO CAMÕES 2015 – o maior galardão literário dedicado à Língua Portuguesa, mas também porque se trata de uma antiga companheira de Escola Primária e de uma ilustre escritora mafrense.

HÉLIA CORREIA nunca negou as suas origens, sendo exemplo para outros escritores que, acidentalmente ligados à nossa terra, e que por razões meramente políticas, chegaram a renegar a sua própria nacionalidade.

HÉLIA CORREIA, viveu em Mafra, tal como muitos de nós, uma infância feliz e no dizer dela própria “ **muito feliz, muito livre e criativa**”.

E volto a citá-la quando diz que “ **trepava a uma varanda da escola e assistia às aulas de uma professora que tinha sempre a janela da sala aberta**”.

Frase pertinente que sublinha bem valores que hoje buscamos tão incessantemente: o “ **desejo de aprender**” e “**escolas e professores de janelas abertas**” ao mundo, à vida real e às pessoas.

Galardoada com vários prémios literários ao longo da sua carreira, HÉLIA CORREIA, não esquece nunca a sua terra natal, MAFRA, que refere frequentemente nas suas intervenções públicas e também na sua escrita.

É por isto, com orgulho, que esta bancada vem felicitar a Câmara Municipal de Mafra, por, como aliás era seu dever, ter nesta ocasião prestado homenagem pública à escritora HÉLIA CORREIA, homenagem a que, espero, todas as bancadas se associem.

O segundo tema que hoje aqui abordamos é um tema que é muito caro a este Executivo Camarário e a esta bancada do PSD e que é determinante no futuro da comunidade enquanto tal, pautando-se por elevados valores sociais e éticos.

Trata-se da **especial atenção**, que tem sido dada pela Autarquia aos nossos jovens e às nossas crianças, através de inúmeras iniciativas.

Algumas já aqui citadas em anos anteriores, mas que nunca é demais sublinhar para que sejam repetidas e acarinhadas ano após ano.

São iniciativas ocupacionais, didáticas e comemorativas que promovem a coesão e os valores em que uma sociedade moderna e justa se revê.

E vou citar uma que passou e outras que irão decorrer nas interrupções lectivas ~~lectivas~~.

Há festa Parque

Um evento que encheu o Parque Desportivo Municipal de Mafra para celebrar o Dia Mundial da Criança.

Milhares de Crianças, Pais, Avós e Educadores – numa jornada memorável.

Como me disse um amigo da oposição e cito **“aquilo foi uma coisa brutal”**

22.000



O programa **Ocupa as tuas férias 2015**

para crianças e jovens dos 3 aos 15 anos

O programa **Academia Divertida**

com actividades de interrupção lectiva para as crianças dos Jardins de Infância e Ensino Básico

O Programa **Férias Cri (ativas)**

para jovens dos 10 aos 15 anos

O programa **Geração ON**

Para jovens dos 16 aos 25 anos. Trata-se de um programa que permite aos jovens durante as férias de verão, tomarem os primeiros contactos com a realidade laboral.

Mas , **houve mais** no domínio da Educação.

Maфра elegeu a Educação como um factor determinante na qualificação dos seus cidadãos.

E se Maфра elegeu esse desígnio, compete à Câmara Municipal definir e executar as políticas adequadas.

E é assim, que muito nos apraz registar, mais uma importante medida inclusiva, tomada pela CMM:

Trata-se de facultar gratuitamente a todos os alunos 1.º ciclo os seus Livros escolares

(este pacote, digamos assim, engloba os livros de português, matemática, estudo do meio e tb o manual de inglês)

Esta medida irá beneficiar cerca de 3 600 alunos através da emissão de vales remetidos aos Encarregados de Educação e que terão que ser utilizados no comércio do concelho, o que, parecendo um pormenor, é tb um factor relevante da medida.

Finalmente queremos também associar-mo-nos à Câmara Municipal de Mafra e apresentar as felicitações desta bancada do PSD ao **Clube Desportivo de Mafra**, ao **Clube de Futebol do Jeromelo** e ao **Grupo Desportivo União Ericeirense**, não só pelos êxitos desportivos alcançados esta época, mas também, pelo trabalho que têm efectuado com milhares de crianças, aqui se incluindo naturalmente todos os clubes e associações desportivas do nosso concelho. No caso do CDM os parabéns pelos seus 50 anos e ao ACM, também os nossos parabéns pelos seus 75 anos de existência.

MAFRA À FRENTE !!!

Muito obrigado Senhor Presidente

Exmo. Sr. Presidente da Assembleia e respectiva Mesa
Sr. Presidente do Executivo da Câmara Municipal de Mafra e respectivo executivo
Srs. Membros da Assembleia de Freguesia, *Modica*
Digníssimo Público

Em nome do Partido Socialista venho relevar perante esta Assembleia e o digníssimo público que nos assiste, o nosso contentamento, os nossos cumprimentos e os motivos de festejo que nos merecem os êxitos alcançados por Mafrenses, como nós, quer a nível colectivo quer ao nível individual.

Permitam-me, dada a minha condição de Jagoz, começar pelo Clube da minha Freguesia o Grupo Desportivo União Ericeirense que num dia mágico viu subir ao escalão competitivo superior as suas equipas de Iniciados de Juvenis e dos Seniores ao escalão de Pró-Nacional. Os Ericeirenses e todo o Concelho, viveram um dia absolutamente inesquecível.

Ao Clube Desportivo de Mafra que primeira 1ª vez se sagrou campeão nacional da principal prova de futebol não-profissional do país, o campeonato nacional de seniores. Que melhor prenda para comemorar o seu quinquagésimo aniversário poderia ter havido? Parabéns a toda Equipa, Funcionários e Direcção na pessoa do seu Presidente José Cristo.

Para a próxima época aqui teremos no Estádio Municipal de Mafra os jogos desta nossa equipa concelhia. Estádio que, enquanto o CD Mafra se mantiver nos campeonatos profissionais, será cedido pela Autarquia - gesto este que saudamos - ao contrário do veto que vinha existindo.

Finalizamos as referências ao CD de Mafra com um aplauso ao Departamento de Andebol cuja equipa de Iniciadas/Juvenis se sagrou campeã regional. Parabéns pela sua dedicação e por mais um caneco que vem para Mafra...

Referência ainda para os surfistas Tomás Fernandes - que ganhou o título de surfista revelação 2015, na Gala Ondas de Ouro 2015 - e para o nosso Tiago Pires que também ganhou o maior prémio da Gala Ondas de Ouro 2015, pelo seu contributo ímpar, dado ao surf português.

Por último e porque os últimos são os primeiros, uma referência maior para a escritora Mafrense Hélia Correia, que foi distinguida com o "Prémio Camões" referente ao ano de 2015 passando a ser o 11º autor Português distinguido com este prémio.

Figura discreta mas essencial na literatura portuguesa das últimas décadas, Hélia Correia começou a "ler sem querer" nas brincadeiras que recriavam a escola e a escrever cedo, com quatro anos mas, nem por isso, considera ter uma obra, preferindo, modestamente, chamá-la de textos fruto do acaso.

Numa frase muito célebre e diversas vezes citada Hélia Correia diz que “em Maфра vivi uma infância muito feliz, muito livre e criativa”, “trepava a uma varanda da escola e assistia às aulas de uma professora que tinha sempre a janela da sala aberta”, tal era o seu desejo de aprender.

Hélia Correia é licenciada em Filologia Românica e estudou teatro. Dedicar-se actualmente à tradução e à escrita, mas foi a sua actividade enquanto professora do ensino secundário aquela que considera ter sido a única profissão que teve na vida e a sua verdadeira vocação, citamos as suas próprias palavras para se descrever: “Aí poderia ter entrado numa carreira, que também não quis, porque queria era dar aulas aos meninos a seguir ao básico, os que melhor se associavam comigo na liberdade da imaginação”.

Parabéns e Obrigado Hélia Correia.

Santo Isidoro, 25 de Novembro de 2015

Ponto Antes da O.D.

Ponto Antes da Ordem do Dia

Exmo. Sr. Presidente da Mesa e restantes membros da Mesa

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores Vereadores

Sr. Funcionários da Câmara Municipal de Mafra

Órgãos de Comunicação Social

Digníssimo Público

Boa noite

Nos últimos meses a CDU tem verificado o desaparecimento de vários dos seus MUPIS (estruturas metálicas para afixação de propaganda) colocados em diversos locais do Concelho de Mafra: 1 na Ericeira, 2 na Malveira, 1 em Mafra e 1 na Póvoa da Galega.

Eleitos da CDU questionaram elementos das Juntas de Freguesia relativamente ao ocorrido e todos foram unânimes de que não tinham conhecimento do que poderia ter sucedido, nomeadamente que não sabiam quem os tinha retirado indevidamente.

Vivemos num País democrático, com leis e onde existem partidos políticos e na Constituição da República está consagrada a liberdade de expressão.

Aqueles que dirigem os destinos do nosso Concelho de Mafra mais uma vez parece que vivem há margem da lei.

Nós até percebemos que queiram calar a voz daqueles que dizem às populações que há alternativas para estas políticas vergonhosas que destroem o país e os portugueses.

Qual a razão do que estou a dizer?

Pois é...

Com certeza conhecem a informação que a CMM colocou nos Gonçalvinhos, freguesia de Mafra pedindo desculpa pelo transtorno das obras para a construção de parte do Passeio Pedonal.



Até aqui parece tudo bem, até são pessoas bem-educadas...

Mas se virmos a estrutura por trás vemos que tem escrito "PCP". Ou seja os MUPIS da CDU foram utilizados, para não dizer outra palavra mais feia, pela CMM e utilizados para afixar propaganda do executivo PSD.



É vergonhoso... a CMM não respeitar a propriedade alheia e a liberdade de expressão!!

A CDU exige a devolução dos referidos suportes de propaganda e a garantia de que tal não voltará a repetir-se.

A CMM para além de roubar os Mafrenses por via do IMI e de outros impostos, roubar a propaganda de partidos políticos também rouba os seus trabalhadores em 240 horas por ano ao continuar a obriga-os a cumprirem o horário de 40 horas semanais, ao contrário das mais de 200 Câmaras Municipais que já assinaram ACEP's (acordo colectivo de empregador público).

Os eleitos da CDU

Maria Graça Figueiredo


António Mendes



Sessão Ordinária de 25 de junho de 2015

Municipalização da Educação

A todos os presentes,

Mesa,

Executivo,

Colegas de Assembleia,

Comunicação Social, Funcionários e Público em Geral,

Boa noite! É com muito orgulho e especial contentamento que vejo a Assembleia Municipal ter hoje lugar na freguesia de Santo Isidoro. Foi aqui que nasci, fui criada, frequentei a escola e aprendi a valorizar a arte de se ser do campo, as virtudes de se ser “*da terra*”, de saber viver em harmonia com os outros e com o que nos rodeia, com respeito, honra e dignidade (valores cada vez mais menosprezados). A todos os habitantes desta freguesia e em especial àqueles que me fazem ter um grande amor pelo cantinho onde me sinto em casa, a Lagoa, um especial cumprimento.

Em nome da Bancada do PS a intervenção que hoje faço é sobre uma questão da qual muito se fala e que tem gerado uma onda de contestação a nível nacional: a **municipalização da educação**. O “Contrato de Educação e Formação Municipal”, em vigor pelo Decreto-Lei nº 30 de 2 de fevereiro, para conhecimento de todos, tem como objetivo aumentar a autonomia no sistema de ensino, transferindo responsabilidades de decisão do governo central para os Municípios, nas áreas de políticas educativas, administração da escola, currículo, organização pedagógica e administrativa e gestão de recursos.

O Partido Socialista é tendencialmente favorável à descentralização do poder. Mas, neste caso em particular, os problemas que se avistam não merecem o nosso apoio:



- As assimetrias territoriais aumentam;
- A carreira do professor é desvalorizada;
- Os sistemas de recrutamento de professores tornam-se arbitrários;
- O documento envenena a competência dos Municípios e denigre a função de um professor quando este mesmo Diploma quantifica uma “**recompensa financeira**” aos municípios por cada professor que consigam “**gentilmente**” dispensar, ou, como acontece na prática; criar mais desemprego.
- Porque 25% do currículo é gerido a nível local podendo atingir os 50%, desqualificando os Concelhos Pedagógicos e a estrutura de ensino nacional;
- A privatização é um perigo real;
- Verifica-se um aumento do nº de alunos por turma e, por consequência, do nº de alunos sob responsabilidade de um único professor em contexto de sala de aula;

Em suma, O Estado desresponsabiliza-se do financiamento da educação pública, um pilar estrutural da nossa sociedade e a educação torna-se um espelho de interesses municipais, ao invés de ser considerada uma prioridade nacional.

Dirijo-me a vós com a intenção de alertar para este presente envenenado que o governo oferece aos municípios. Independentemente da cor política, as Câmaras Municipais vão sofrer com as medidas da municipalização, mas são sobretudo as escolas e a comunidade educativa, em especial professores e alunos, que vão sair prejudicados no meio da lengalenga da municipalização.

Atentando às necessidades da nossa população e zelando por uma educação de qualidade, o Partido Socialista de Mafra diz NÃO à municipalização da educação e demonstra desde já ao Executivo Municipal e a esta Assembleia a sua preocupação com as repercussões deste processo para o futuro dos nossos Jovens e para a Expectativas das Famílias.

Disse.

Santo Isidoro, 25 de Junho de 2015

A Bancada do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mafra



No seu discurso de tomada de posse, o Senhor Presidente da Câmara assumiu um dever para com todos os cidadãos do Concelho de Mafra.

Assumi que o maior dos seus deveres seria para com a nossa terra, para com as nossas freguesias, e para com todos os habitantes do Concelho de Mafra.

A primeira garantia que nos deu foi a de que optaria pela partilha de competências e de colaboração em permanência com as juntas de freguesia. Optando, racionalmente, pela descentralização porque só a descentralização garante uma administração próxima das pessoas.

Comprometeu-se a cuidar de Mafra. Cuidar das suas freguesias. Cuidar das estradas, das ruas, dos jardins, do comércio e da economia local. Em suma, cuidar das nossas gentes.

Mas parece, que algo está a falhar; continuamos com um concelho a duas velocidades.

O que algumas freguesias conseguem fazer, outras nem tanto alegando para essa incapacidade falta de recursos, falta de pessoal, falta de verbas....

Existe aqui um grande contrassenso; pois, se Mafra arrecadou mais receita e tem sido nos últimos tempos um concelho sempre em festa, como é que as juntas de freguesia se podem queixar de falta de verbas para resolver os problemas dos seus cidadãos?

Já no ano transato, o PS alertou para a mísera percentagem de verba do Orçamento Municipal que é transferida para as juntas, quando é nelas que a Câmara pretende partilhar e descentralizar competências porque estão mais próximas das pessoas. Poder-se-á concluir que este Executivo pretende que as Juntas de Freguesia façam omeletes sem ovos?

AMM - 25/06/2015.

Anexo VI



Ponto 1. Informação do Presidente da Câmara sobre a actividade municipal e situação financeira

Exmo. Sr. Presidente da Mesa e restantes membros da Mesa

Exmo. Sr. Presidente da Câmara

Exmos. Membros da Assembleia

Exmos. Senhores Vereadores

Sr. Funcionários da Câmara Municipal de Mafra

Órgãos de Comunicação Social

Digníssimo Público

Após ler atentamente o Relatório do Presidente da Câmara sobre a actividade municipal e situação financeira gostaríamos de tecer algumas considerações:

- 1) A baixa participação dos munícipes nas actividades desportivas, claro está devendo-se às elevadas taxas de utilização dos espaços;
- 2) Por outro lado o baixo índice de participação das crianças e jovens em actividades educativas, culturais e desportivas deve-se ao facto da CMM não organizar as referidas actividades em maior número, apesar de ser da sua competência.

Fazem-se actividades para show-off, mas um trabalho articulado, permanente e conseqüente com as escolas a CMM não realiza.

- 3) Relativamente aos cheques-livros escolares, é claro que a CDU é a favor de que a autarquia pague os livros aos alunos do 1º ciclo e não só, mas o anúncio

do pagamento dos manuais só serviu para a propaganda porque o valor a entregar não corresponde ao real custo dos livros escolares.

4) O que gostaríamos de saber é se a CMM irá continuar a entregar aos agrupamentos de escolas a verba por aluno destinada à compra de materiais para o trabalho pedagógico.

5) A CDU após ter analisado atentamente o Relatório Financeiro constatou mais uma vez o brutal excesso das receitas sobre as despesas.

Mais uma vez fica provado o exagero da aplicação da taxa máxima de IMI.

Os eleitos da CDU